

Decanato ou Decanado

HÉLIO MELO

Com a instalação, por parte da Universidade Federal do Ceará, dos decanatos de seus vários centros, surgiu, no meio universitário, a dúvida quanto à forma correta se *decanato* ou *decanado*. Ainda recentemente, entre amigos e mestres de nossa Faculdade de Direito, o professor Cid Carvalho trouxe o assunto à balha, buscando-lhe a forma correta. Examinemo-lo.

O sufixo latino *atus* (jurisdição) deu em português, originariamente, *ato* que, por processo fonético de sonorização, se transformou em *ado*. Em face dos abundantes exemplos que ministram os estudiosos da língua, ora como *decanato*, ora como *decanado*, não resta a menor dúvida de que ambas as formas são de bom cunho. Verifica-se, contudo, que a primeira teve a preferência dos autores. O *Vocabulário da Academia* não registra nenhuma das duas formas. Morais consigna *decanado* e *deado*, como o fazem outros dicionaristas, e ainda *decania*: “corporação de dez indivíduos a que preside o decanado”. O *deado* era a circunscrição eclesiástica que dependia de um deão.

Decanato ou *decanado* significa a dignidade ou cargo de decano ou deão. Antigamente, decano (lat. *decanu*) era o oficial inferior que comandava dez soldados.

Decano ou *deão* é ainda o membro mais velho ou mais antigo de uma classe ou corporação.

Durante a Idade Média, a desinência latina *atus*, modificada na portuguesa *ado*, serviu para formar numerosos termos com a significação de poder, administração, jurisdição, dignidade etc. como *papado*, *arcebispado*, *bispado*, entre os termos de significação religiosa, e *principado*, *ducado*, *condado*, entre os de significação político-administrativa.

A desinência latina *atus*, com a idéia de governo, poder, jurisdição, apareceu historicamente, a primeira vez, no vocabulário *senatus*, no latim arcaico, nos primórdios da civilização humana, quando Roma começou a organizar-se política e administrativamente.

Senatus significava — governo, poder, reunião de homens idosos, anciãos, homens práticos nas cousas da vida. *Senatus* é formado de *sen* — radical de *senes* — anciãos, homens velhos —, e da desinência *atus*, que encerra a idéia de — governo, poder, orientação, administração, reunião. *Senatus* pertence à quarta declinação latina e gerou a forma portuguesa *senado*.

Ao lado de decanato formaram-se baronato (de barão), diaconato (de diácono), generalato (de general), sultanato (de sultão), vicariato (de vigário), triunvirato (de triúnviro), decenvirato (de decênviro), centuvirato (de centúviro), reato (de réu), canoninato (de cônego), pariato (de par), clericato (de clero), presbiterato (de presbítero), patronato (de patrão), tabelionato (de tabelião), sindicato (de síndico), oficialato (de oficial), orfanato (de órfão), calourato (de calouro), cardinalato (de cardeal), curato (de cura), coronelato (de coronel) etc. Também como decano deu decanado, conde deu condado, duque — ducado, príncipe — principado, patriarca — patriarcado, papa — papado, professor — professorado, reitor — reitorado, patrício — patriciado, reino — reinado, cônsul — consulado, secretário — secretariado, comissário — comissariado, protetor — protetorado, marquês — marquesado, protonotário — protonotariado, mosenhor — mosenhorado, almoxarife — almoxarifado, societário — societariado, noviço — noviciado, almirante — almirantado, curatela —

curatelado, mestre — mestrado, bispo — bispado, prior — priorado, vizir — vizirado, xerife — xerifado, emir — emirado, califa — califado, decurião — decuriado, provisor — provisorado etc.

Ado é sufixo nominal em telhado (de telha), teclado (de tecla), tabuado (de tábua), punhado (de punho), braçado (de braço) e outros coletivos. É também sufixo verbal em louvado (de louvar), amado (de amar), anexado (de anexar) etc.

Como *ado*, *ato* é sufixo nominal que indica estado ou qualidade: sensato (de senso), timorato (de temor) etc.

Como se vê, é correta a duplicidade expressional: *decanato* e *decanado*, formas que se alternam como se verifica com a maioria dos exemplos dados.